



TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NO PARQUE
NACIONAL DA FURNA FEIA



Catálogo de produtos e serviços

- Recordações e peças artísticas
- Produtos de saúde
- Sabores e delícias da região
- Hospedagem e alimentação
- Kit para eventos e brindes personalizados



*Os nativos da Caatinga
Protegem o parque com amor
Não descuidam desse bem
Com gratidão, zelo e fervor.
Pretinha, 2022.*

Sumário

Ficha Técnica	03
Parque Nacional da Furna Feia	04
O Patrimônio Espeleológico e os atrativos Espeleoturísticos	05
Programa Turismo de Base Comunitária (TBC)	09
Mapa “Turismo de Base Comunitária: : Produtos e Serviços”	10
Mel Abelha Jandaíra	11
Mudas nativas para reflorestamento	12
Boneca sebastiana	13
Bordados	14
Cestaria com Palha de Bananeira	15
Produtos naturais com espécies nativas da caatinga	16
Crochê e Amigurumi	17
Teatro de Calungas	18
Aves ornamentais	19
Aluguel de espaço para alimentação, hospedagens e eventos	20
Doces e salgados regionais	21
Kit para brindes promocionais e eventos	22
Como saber se estamos no rumo certo?	23

Ficha Técnica

PARQUE NACIONAL DA FURNA FEIA

CONTATO: (84) 3316-8287
VOIP: 9395 / 8605

ENDEREÇO

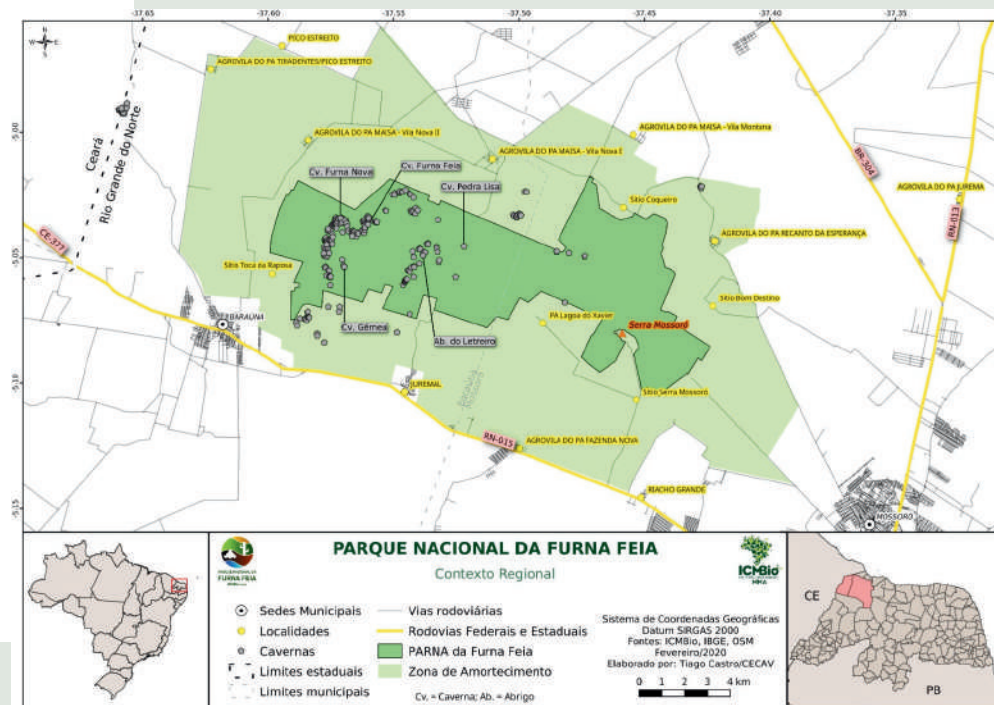
Avenida Dr. Almir de Almeida Castro, nº 400 – Centro.
Mossoró-RN, CEP.: 59.600-010
Caixa Postal nº 197, CEP
59.600-970.
parna.furnafeia@icmbio.gov.br

PARQUE NACIONAL DA FURNA FEIA

Superfície: 8.494 ha
Perímetro: 72 km
Zona de amortecimento: 25.322 ha.
Municípios com áreas dentro da UC: Baraúna/ RN (56%) e Mossoró/ RN (44%).
Estado: Rio Grande do Norte.
Coordenadas Geográficas: 5°4'14,88" S e 37°32'1,51" O
Data de criação e número do decreto: Decreto s/n, de 05 de junho de 2012.
Ecossistema: Caatinga e Ecossistemas subterrâneos.
Bioma: Caatinga.



PARQUE NACIONAL DA
FURNA FEIA
ICMBio-MMA



Parque Nacional da Furna Feia

Criado há mais de uma década, o Parque Nacional da Furna Feia (RN) tem a missão de proteger parte significativa da Caatinga. Além disso, é responsável por abrigar importantes exemplares do patrimônio espeleológico local, a exemplo da Caverna Furna Feia.

Rico em biodiversidade e potencial turístico, a unidade de conservação federal também recebe frequentemente a visita de pesquisadores e estudantes, que buscam explorar todos os ensinamentos que o parque, sua vegetação e espécies endêmicas oferecem. Essas atividades são o ponto de partida para o desenvolvimento de ações de conservação tanto para o bioma quanto para o patrimônio espeleológico.

A UC também desempenha papel fundamental para a produção agrícola nos municípios de Baraúna e Mossoró, garantindo o reabastecimento dos mananciais de águas subterrâneas, além de serviços ambientais diretos e indiretos para a economia e para a sociedade de toda a região, em especial para as comunidades que vivem no entorno.

Além da imersão em uma paisagem repleta de atrativos naturais, quem visita o Parque Nacional da Furna Feia também pode apreciar um pouco da gastronomia regional e conhecer os artesanatos típicos das comunidades que o cercam. Essas experiências são incentivadas por meio do Turismo de Base Comunitária (TBC), que tem como objetivo valorizar a arte e a cultura local, proporcionando um intercâmbio de experiências entre moradores e visitantes. O TBC também busca promover a inclusão econômica, criando oportunidades e condições para que as comunidades possam participar ativamente da economia da região.

Leonardo Brasil

Chefe do Parque Nacional da Furna Feia

O Patrimônio Espeleológico e os Atrativos Espeleoturísticos

O Parque Nacional da Furna Feia contribui para a conservação de 251 cavernas atualmente identificadas, sendo 208 na área da unidade de conservação e outras 43 na zona de amortecimento. As cavernas são ecossistemas frágeis e delicados, nesses ambientes o fluxo de energia depende do ambiente externo.

A Caverna Furna Feia, que deu origem ao nome da UC, possui atributos físicos de relevância máxima, pois é a maior caverna do complexo, com seus 739 metros de desenvolvimento, e a mais volumosa. Apresenta espeleotemas raros como os maiores travertinos e escorrimentos calcíticos do complexo e foi considerada área de extrema importância (*hotspot*) para espécies de morcegos.

A Furna Nova, segunda maior caverna da UC, apresenta até o momento 250 metros mapeados e possui espeleotemas únicos tais como a maior cortina do estado, atingindo mais de seis metros, além do maior ninho de pérolas.

O Abrigo do Letreiro é um sítio arqueológico composto por vários painéis de pinturas rupestres de tradição geométrica, estilo simbolista, distribuídos em praticamente todas as paredes e em algumas partes do teto da caverna.

O parque ainda ajuda a preservar as espécies endêmicas e espécies de fauna e flora ameaçadas de extinção na Caatinga. São 105 espécies de plantas, 176 de aves, 31 de mamíferos, 11 de répteis, um peixe anual e 16 espécies de invertebrados troglóbios, além de dois sítios arqueológicos.



Fotos: Diego Bento.





Fotos: Diego Bento.



Fotos: Diego Bento.



Programa Turismo de Base Comunitária (TBC)



Muito além da proteção das cavernas, o Parque Nacional da Furna Feia é fonte de recursos para as populações que vivem no entorno. São 5 comunidades do município de Baraúna (RN) e 6 comunidades do município de Mossoró que valorizam a conservação, a biodiversidade, a cultura e a história regional e local para o desenvolvimento do turismo sustentável, o Turismo de Base Comunitária.

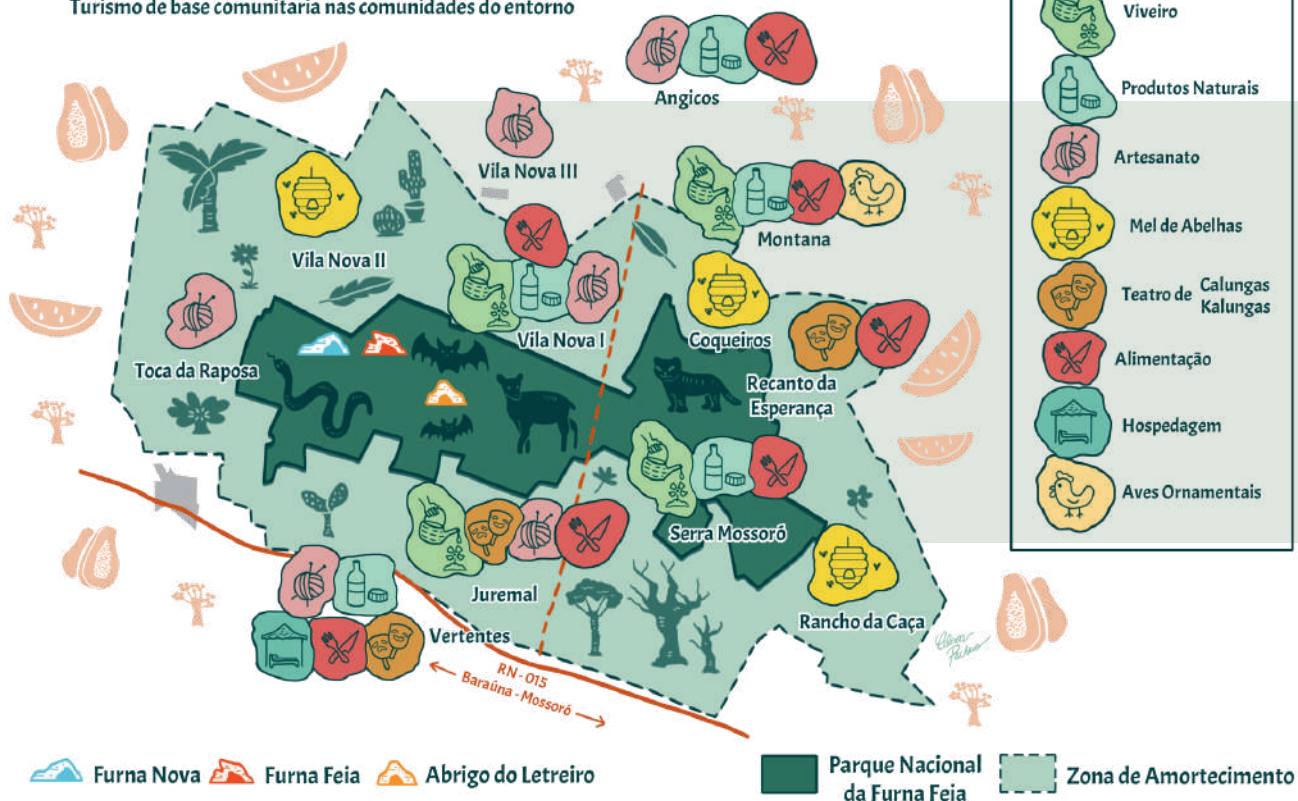
Turismo de Base Comunitária (TBC) é um modelo de gestão da visitação protagonizado pela comunidade, gerando benefícios coletivos, promovendo a vivência intercultural, a valorização da história e da cultura, bem como a utilização sustentável, para fins recreativos e educativos, dos recursos da unidade de conservação (Brasil, 2019). Cada produto e serviço desenvolvido pelo programa recebe a marca Prendas, que é um selo de qualidade e origem.

Este catálogo foi desenvolvido pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas - ICMBio/Cecav, em apoio ao Programa Turismo de Base Comunitária do Parque Nacional da Furna Feia, com o objetivo de divulgar o trabalho da Prendas. Ao adquirir um produto/serviço da Prendas, você está apoiando ações de TBC para a qualificação, certificação, apoio à produção associada ao turismo e inclusão social das famílias que moram no entorno do Parque Nacional da Furna Feia.

Além de fotos e a lista dos produtos, o catálogo traz o nome de cada artesã/artesão, a comunidade em que vive e contato para realizar a compra. Compre produtos da Prendas, contrate os serviços para seus eventos e divulgue essa ideia!

PARQUE NACIONAL DA FURNA FEIA

Turismo de base comunitaria nas comunidades do entorno



MEL ABELHA JANDAÍRA

ADEMIR N. DOS SANTOS
Vila Nova 2
Contato: (84) 99414-6334
ademir.nonato13@gmail.com

RENATA D. DE OLIVEIRA
Rancho da Caça
Contato: (84) 99966-1035

EUGÊNIA MARIA M. BEZERRA
Ponto dos Ciclistas
Serra Mossoró
Contato: (84) 99920-9613

A abelha Jandaíra (*Melipona subnitida*) é nativa do bioma Caatinga, A espécie não possui ferrão, é encontrada livremente ou na área do Parque Nacional da Fuma Feia e na zona de amortecimento.

A Jandaíra é responsável por 30% a 60% da polinização de plantas nativas, como a Jurema Preta, marmeleiro e Pau-ferro. Sua conservação é de extrema importância devido a sua função na perpetuação da floresta e manutenção da biodiversidade.

O mel da Jandaíra possui um sabor especial, produzido sem agroquímico, sem causar danos aos recursos da terra e sem prejudicar a saúde humana. Possui uma coloração que varia de acordo com a florada e é consumido e utilizado para fins medicinais.



Linha	Mel Abelha Jandaira
Peso da unidade	1 kg
Sabor	Jandaira
Formato	Líquido
Formato de venda	Unidade
Unidades por embalagem	1
Tipo de embalagem	Garrafa

MUDAS NATIVAS PARA REFLORESTAMENTO

LUIZ CARLOS FILGUEIRA
@viveiroflordacaatingaofc
Juremal
Contato:(84) 99933-4388

FRANÇISCA LUCIANA DE G. ARAÚJO
Rancho Alegre
Contato:(84) 99814-9017

ANTÔNIA XAVIER DOS SANTOS
Montana
Contato:(84) 99852-5072

FRANCISCA FRANCEDIR A. FRANÇA
Serra Mossoró
Contato:(84) 99985-0529

Os Viveiros no entorno do Parque Nacional da Fuma Feia utilizam técnicas e boas práticas para produzir, monitorar e garantir a qualidade das mudas, respeitando as particularidades e o potencial genético de cada espécie.



Atualmente, existem mais de 20 espécies de mudas nativas em desenvolvimento, entre elas podem ser citadas: Catingueira, Jurema Branca, Jurema Preta, Jucá, Angico, Sabiá, Espinheiro, Pata-de-Vaca, Marmeleiro, Pião brabo, Imburana de Cambão, Maniçoba, Mulungu, Barriguda, Pacote, Cumaru, Carnaúba, Mororó, Aroeira, Oiticica, Timbaúba, Imbiratanha, Genipapo e Burra Leitera.

Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) são hortaliças e plantas espontâneas ou cultivadas, nativas ou exóticas que beneficiam a saúde. Com utilidades pouco conhecidas, plantas comuns podem ser consumidas em saladas, doces, refogadas, cozidas e sucos. Aqui temos as flores de moringa, hibisco e chanana. No viveiro das PANCs do Programa TBC, além de conhecer as plantas, você pode experimentar um delicioso prato cheio de flores. É lindo e nutritivo!



BONECA SEBASTIANA

**MANAISA P. DE
ARAÚJO SOARES**
Vertentes
Contato:(84) 99181-9586

ALDEIZA PEREIRA DE SOUZA
Vila Nova 3
Contato:(84) 9962-31307

REJANE MENDONÇA ALVES
Vila Nova 3
Contato:(84) 99851-8213

**ANNY CATARINY O.
DA FONSECA**
Juremal
Instagram: @artesdaannyof
Contato:(84) 99982-03241
catariny23@gmail.com

A boneca de pano Sebastiana é uma forma simples e rudimentar de boneca, em que as partes do corpo são confeccionadas em tecido, podendo o enchimento ser feito em diversos materiais, que vão desde a palha, chumaços de algodão, maravalha, fibra siliconada antialérgica etc. Por serem feitas manualmente, pode-se utilizar os materiais que estiverem disponíveis como lenços, trapos, farrapos, sobras de pano, palha, algodão etc.

A boneca de pano Sebastiana é o resultado de um resgate das bonecas “Bruxinhas”, feitas manualmente com retalhos pela população regional de baixa renda. A técnica passou de mãe para filha, era comercializada nas feiras de rua. Nas comunidades do entorno do Parque Nacional da Fuma Feia, as bonecas ganham aparência de personagens da cultura popular, representando o imaginário da cultura local e diversas personalidades famosas como Lampião e Maria Bonita.



BORDADOS

LÚCIA HELENA PAREIRA SOARES
Vertentes
Contato:(84) 99427-5986

ANNY CATARYNI O. DA FONSECA
Juremal
Contato:(84) 99820-3241
Instagram: @artesdaannyof
cataryni23@gmail.com

ÍRIS MARIA BARBOSA DE ABREU
Faxeirinho
Contato:(84) 99107-7089

ONEILDA DANTAS BARBOSA
Baraúna
Contato:(84) 99126-7883

O bordado é uma arte milenar que, mesmo tendo passado por várias transformações, não perdeu a sua essência .

Nas comunidades do entorno do Parque Nacional da Fuma Feia, o bordado, além de importante fonte de renda para diversas famílias, é um ofício passado de mãe para filha, sendo importante registro cultural da região.

Bolsas de pano são muito versáteis. Com aplicações de bordado ou sublimação, as bolsas de tecido são muito úteis em congressos e eventos, Nossas prendas pensam nisso para você e seu evento!



CESTARIA COM PALHA DE BANANEIRA

MARIA JAQUELINE DE OLIVEIRA,
Sítio Formigueiro
Contato:(84) 99480-0421

JAQUELINE B. DA SILVA
Vila Nova 1
Contato:(84) 99700-4297

GRACIELIA MENDONÇA
Vila Nova 1
Contato:(84) 99690-1307

SAIONÁRIA LIMA SANTOS
Vila Nova 1
Contato:(84) 99135-7957

MARIA AUGUSTA DO NASCIMENTO
Vila Nova 1
Contato:(84) 99575-5432

LÚCIA H. PAREIRA SOARES
Vertentes
Contato:(84) 99427-5986

FRANCISCA SANTANA DE OLIVEIRA
Sítio Toca da Raposa
Contato:(84) 99196-6841

Produzida a partir do aproveitamento do tronco da bananeira (pseudocaule), matéria-prima abundante no município de Mossoró e sem causar danos ao meio ambiente, uma vez que só é feita a colheita do tronco após a retirada do fruto.



Do pseudocaule da bananeira é possível extrair vários tipos de palhas, cada uma com uma característica diferente. As palhas mais finas, chamadas de filé e contrafilé, são utilizadas para dar acabamento, costurar e adornar. As mais grossas ou a palha inteira são aproveitadas para trabalhos mais rústicos.

Das três camadas de que é constituída a palha inteira tiram-se a palha interna, menos resistente, a redinha que é toda vazada e a palha raspada, extremamente resistente.

O resultado é uma peça artística em que cada artesã das comunidades do entorno do Parque Nacional da Fuma Feia dá seu toque e criatividade.



PRODUTOS NATURAIS COM ESPÉCIES NATIVAS DA CAATINGA

LUCIANA GOIZ
Serra Mossoró
Instagram: @autenticosnaturais
Contato: (84) 99932-2049
lucianagoiz@yahoo.com.br

ROSICLEIDE P. DE ARAUJO
Vertente
Contato: (84) 99214-1380

MANAISA P. A. SOARES
Vertentes
Contato: (84) 99972-0292

MARIA DANIELE DA SILVA
Montana
Contato: (84)

MARIA DE FÁTIMA FELIPE S. SOBRINHA
Vila Nova 1
Contato: (84) 99953-1767

SANDILEUZA PEREIRA DE ARAUJO
Vertentes
Contato: (84) 99460-6745

MARIA LÚCIA FERREIRA DA SILVA
Vila Nova 1
Contato: (84) 99972-0292



- **SABONETE DE AROEIRA**
- **SHAMPOO DE JUÁ**
- **OLEATO DE AROEIRA**
- **PASTA DE JUÁ**



e muito mais...



Os produtos naturais do Programa TBC são feitos com plantas da Caatinga presentes nas comunidades, portanto não passam por nenhum processamento industrial e não recebem substâncias químicas.

São potencialmente benéficos à saúde e podem ser encontrados nas formas de shampoo, sabonetes, oleatos, pó desidratado e pomadas. Mulheres capacitadas utilizam caules, folhas, flores, raízes, ervas e sementes de espécies diversas, como Juá, Aroeira, Jucá, Mororó, Melão de São Caetano, Camapu, Cumaru, Moringa e Ipê roxo. Experimente!



CROCHÊ E AMIGURUMI

MAGNA SHERLEY DE SOUZA
 Insta: sherley_Amigurumis
 Contato:(84) 99918-5056
 magna_sherley34@hotmail.com

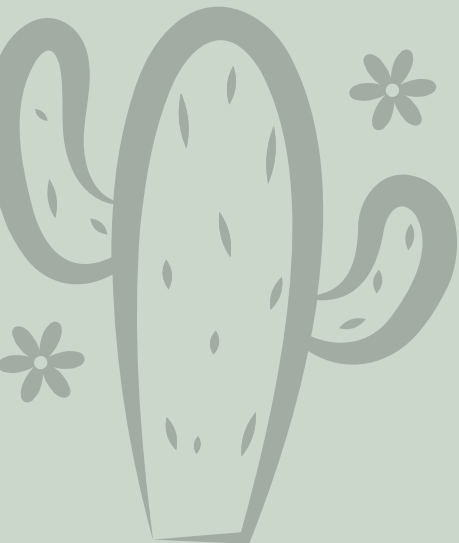
MARIA DO CÉU COELHO DA SILVA
 Baraúna
 Contato:(84) 99415-7400

O crochê é uma arte milenar e, como o conhecemos, teve origem na Arábia, alcançando o mundo todo nas rotas comerciais. Hoje não é possível desassociar o crochê da cultura nordestina.

Roupas e artigos para enxoval com a técnica são muito populares e nunca saem da moda. Mulheres crocheteiras do entorno do Parque Nacional da Fuma Feia despontam com suas produções, adaptando-as com as cores da Caatinga. São exemplos típicos de mulheres PRENDADAS!!!

Amigurumi é uma técnica para fazer bonecas ou bichinhos com pontos de tricô ou crochê. Sendo utilizados tanto como objetos decorativos como brinquedos para crianças.

No entorno do Parque Nacional da Fuma Feia, a fauna e a flora locais ganham formas a partir dessa técnica, Mandacaru, Coroa-de-Frade, Coruja e Gato-do-Mato, entre outros, são feitos à mão, em um trabalho artesanal que envolve história, cultura e bastante criatividade.



TEATRO DOS CALUNGAS

RECANTO DA ESPERANÇA
Grupo de Calungas: Luzenilda
Maria da Gama (Tia Tica)
Contato: (84) 99945-6608

VERTENTES
Grupo de calungas
Rosa Cândida Pereira da Silva
Contato: (84) 99448-9045

Esta irreverente e lúdica tradição popular faz parte da alma e do imaginário nordestino. Chamado de Babau na Paraíba, de Cassimiro Coco no Ceará, Piauí e Maranhão e de Mamulengo em Pernambuco; a Calunga, como é chamada no Rio Grande do Norte, é o ofício e a brincadeira do teatro com bonecos, repassada oralmente há muitas gerações, que remontam às raízes afro-brasileiras e aos portugueses jesuítas.

Esta forma especial de contar histórias é reconhecida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) como patrimônio imaterial brasileiro. Nas comunidades Recanto da Esperança e Vertentes, do entorno do Parque Nacional da Fuma Feia, as Calungas são marcantes representações da cultura local que se pode presenciar através do Programa TBC.

Os grupos de Calungas de ambas as comunidades foram orientados e capacitados pelo renomado professor e oficinairo Augusto Pinto, o contador de histórias Marcos Vinícius e o ator e produtor Carlindo Emanuel, do grupo Arruaça de Teatro.



AVES ORNAMENTAIS

Maria Daniele da Silva
Montana
Contato: (84) 99609-5779

A Caatinga abrange cerca de 11% do território nacional e está presente em 10 Estados brasileiros. Rica em biodiversidade, abriga 591 espécies de aves, como o Golinha, o Papa-Capim, o Bigode, o Galo-da-Campina, o Pintassilgo-do-Nordeste e o Cancão. Muitas dessas espécies podem ser vistas esporadicamente nas caminhadas pelas trilhas do Parque Nacional da Fuma Feia, porém não podem ser aprisionadas para nenhum objetivo, comercial ou não.

Diferentemente dos animais silvestres brasileiros, que são protegidos por lei, muitas espécies exóticas de aves com beleza rara podem ser mantidas em criadouros e utilizadas como animais ornamentais em chácaras, terrenos e quintais, desde que não sejam submetidas a agressões ou qualquer tipo de maus tratos.

Na comunidade de Montana pode-se conhecer a atividade de criar aves ornamentais de diversas raças exóticas de galinhas, como a Sedosa, a Polonesa, a Campine, a Bhrama, o Índio-Gigante e a Galinha-da-China, além dos belos faisões.



ALUGUEL DE ESPAÇO PARA ALIMENTAÇÃO, HOSPEDAGENS E EVENTOS

**MAKELIA CARLA COSTA
PEREIRA**

Recanto da Esperança
Contato: (84) 99829-9976

**LÚCIA HELENA PEREIRA
SOARES**

Vertentes
Contato: (84) 99427-5986

EUGÊNIA MARIA MEDEIROS

Ponto dos Ciclistas
Serra Mossoró
Contato: (84) 99920-9613

LUCIANA GOIZ

Serra Mossoró
Contato: (84) 99932-2049
lucianagoiz@yahoo.com.br

LUANA DOS SANTOS LOPES

Vila Nova 1
Contato: (84) 9219-8494

MARIA VITÓRIA DA SILVA

Vila Nova 1
Contato: (84) 9454-6848



A hospedaria e a alimentação constituem o ponto forte do Programa TBC.

A partir de capacitações e de integração com restaurantes familiares já existentes nas comunidades, o Programa TBC pode, hoje, oferecer uma alimentação de excelência em pontos estratégicos do entorno do Parque, atendendo turmas que passam por diversos caminhos.

Saborear a gastronomia regional junto aos comunitários é vivenciar mais um pouco de sua rica cultura.

Dormir confortavelmente ao som da fauna noturna, acordar com os passarinhos e completar isso com o café da manhã, acompanhado por frutas da estação no ambiente natural da Caatinga, é uma experiência sensacional!

Estes locais também oferecem estrutura e conforto para eventos educacionais, ambientais e de lazer.



DOCES E SALGADOS REGIONAIS

Maria Lúcia Ferreira dos Santos
Comunidade: Vila Nova I
Contato: (84) 99972-0292.



Como resultado dos cursos de Gastronomia Regional, ofertados pela EMATER, foram reunidas diversas mulheres comunitárias que já tinham alguma ou bastante experiência de cozinha.

Essas mulheres puderam aprimorar suas técnicas tanto para refeições tipicamente nordestinas, como para doces e salgados regionais.

Doces de frutas da estação, com coco, sem coco, de leite... tudo com uma pitada de tempero sertanejo, são uma delícia! Para comer na hora, para levar para casa ou dar de presente, esses sabores não podem faltar no seu passeio.

Mas que doces são esses? De jerimum, de banana, de melancia, de mamão, de goiaba, geleias de acerola, de tamarindo, de jaca, de manga... e ainda tem biscoitos que derretem na boca... Não perca essas maravilhas!



LÚCIA HELENA PAREIRA SOARES
Vertentes
Contato: (84) 99427-5986

LUCIANA GOIZ
Serra Mossoró
Instagram: @autenticosnaturais
Contato: (84) 99932-2049
lucianagoiz@yahoo.com.br

NGI/ICMBIO/MOSSORÓ
Contato: (84) 3316-8287

PÂMELA
Secretaria de Turismo de Baraúna
Contato: (84) 99657-4589

JOMAR
Associação de Moradores da Vila Nova 1
Contato: (84) 99106 6078

KITS PARA BRINDES PROMOCIONAIS E EVENTOS

Aproveite para montar seus kits promocionais para congressos, feiras e eventos corporativos. Ajude as prendas a disseminar sua cultura, através de peças belas e funcionais. Fazemos kits exclusivos!

Divulgar os produtos Prendas é contribuir com a sustentabilidade, com a valorização da cultura e sobretudo com a preservação da rica natureza do Parque Nacional da Fuma Feia.

Venha nos visitar ou entre em contato!





PRINCÍPIOS DO TURISMO SUSTENTÁVEL

- Respeitar a legislação
- Garantir os direitos das populações locais
- Conservar o ambiente
- Considerar o patrimônio cultural e valores locais
- Estimular o desenvolvimento social e econômico das comunidades
- Garantir a qualidade dos produtos, processos e atitudes

COMO SABER SE ESTAMOS NO RUMO CERTO?

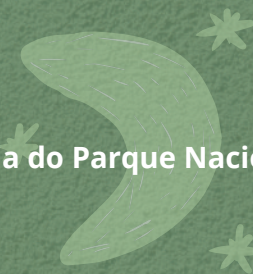
Para que o turismo de base comunitária seja sempre de qualidade, é importante que os turistas falem ou escrevam sobre o passeio (antes de irem embora!), dizendo o que gostaram e o que deveria melhorar.

Escreva e conte sua experiência
ngi.mossoro@icmbio.gov.br

NGI/ICMBio/Mossoró
Contato: (84) 3316-8287

Fontes:

Programa Certificação de Turismo Sustentável PCTS/Conselho Brasileiro de Turismo Sustentável CBTS **Brasil**, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Turismo de Base Comunitária em Unidades de Conservação Federais. Organizadores: Maria Falcone Guerra, Caroline Mattosinho de Carvalho Alvite e Bruna de Vita da Silva. 1. ed. - Brasília, DF: ICMBio-MMA, 2019.



Título:

Catálogo de Produtos e serviços: Turismo de Base Comunitária do Parque Nacional da Furna Feia.

Autores

**Lúcia Guaraldo
Thais Xavier Nunes**

Diagramação

**Thais Xavier Nunes
(Canva Pro)**

Revisão Textual

Lorene Lima

Fotos

Acervo Parque Nacional da Furna Feia

Revisão Técnica

**Diego de Medeiros Bento
Lúcia Guaraldo
Jocy Brandão Cruz
Thais Xavier Nunes**

A reprodução total ou parcial desta obra é permitida desde que citada a fonte.
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas Rodovia BR 450, km 8,5 via Epia, Parque Nacional de Brasília CEP 70635-800 - Brasília/DF - - Tel: 61 2028-9792
<https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/centros-de-pesquisa/cecav>